

Ano novo, *site* novo: mais interatividade com o associado

A DS/Santos, buscando ampliar e, por que não dizer, revolucionar a interatividade com os seus associados, praticamente criou um novo *site* institucional. O endereço continua o mesmo: www.unafiscosantos.org.br, porém, o conteúdo e as seções foram renovados, para tornar a navegação mais ágil, agradável, funcional e, acima de tudo, para tornar a comunicação uma via de mão dupla, na qual o associado pode efetivamente se expressar e ser ouvido, assim democraticamente interferindo nos rumos do Sindicato.

Conheça um pouco mais do seu novo portal de comunicação com a Delegacia Sindical de Santos que está no ar desde 15 de fevereiro:

Pesquisa — esta nova seção consultará os AFRFB sobre diversos temas, podendo abordar as inúmeras nuances de um assunto, com a profundidade que era impossível de ser atingida na antiga seção “Enquete”. A pesquisa apresentará questões de múltipla escolha e irá permitir à Delegacia Sindical de Santos a tabulação automática e ágil das respostas, auxiliando na tomada de uma série de ações em favor da Classe.

Fórum de Debates — seção exclusiva e restrita aos associados, a partir do fornecimento de *login* e senha. Permitirá ao participante propor temas de debates e escrever a sua mensagem livremente e sem a preocupação de o seu conteúdo ser lido por alguém que não seja da categoria. Nesta seção, iremos aprofundar ainda mais os temas abordados na Pesquisa, de modo que o Auditor-Fiscal possa opinar, indo além das questões com alternativas propostas.

Espaço do Auditor — seção aberta para leitura dos internautas, conterá apenas textos dos associados cadastrados ao *site*. Nela, deverão ser postados artigos e mensagens dos próprios associados, uma espécie de *blog*, interligando colegas.

Há ainda outras novidades. A seção “Mídias” será a nossa bi-

blioteca virtual, armazenando os vídeos de eventos realizados pelo Sindicato e matérias jornalísticas veiculadas pelas emissoras de TV envolvendo a nossa Classe.

O Jornal do Auditor Fiscal de Santos (*JAFS*) acaba de ganhar uma seção própria.

Para ficar bem informado sobre todos os eventos, passados e futuros, bastará acessar a seção “Eventos”, que trará também toda a cobertura fotográfica de cada um deles.

Na seção “Institucional”, o internauta navegará em nossa história, conhecerá a galeria de presidentes da DS/Santos e ainda poderá conferir a íntegra dos estatutos do Sindicato e da associação Unafisco de Santos.

Explore a nossa nova página e mantenha-se bem informado sobre tudo o que a Classe dos AFRFB está realizando, especialmente em Santos.

De AFRFB para AFRFB: nasceu o nosso projeto de Lei Orgânica do Fisco

Uma das mais caras aspirações da classe dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, o projeto da Lei Orgânica do Fisco (LOF), teve o seu texto final aprovado pelo Conselho de Delegados Sindicais (CDS), durante reunião nos dias 11 a 13 de fevereiro, em Brasília. O projeto será submetido agora à aprovação de toda a classe, na assembléia marcada para o dia 27 de fevereiro.

A DS/Santos convida os AFRFB a estudarem a proposta, que está disponível na íntegra na Área Restrita do site do Unafisco Sindical: www.unafisco.org.br

O texto final é fruto de intensos debates feitos pelos AFRFB desde 2005, quando, em reunião do CDS, um grupo foi instituído para canalizar os anseios da classe de ter o que carreiras típicas e exclusivas de Estado têm, a saber: autonomia e independência funcional, imovibilidade, perda de cargo apenas por decisão judicial transitada em julgado, regras justas para remoção, lista triplíce para provimento a determinados cargos internos, remuneração por subsídio, paridade e parcela-êxito.

No âmbito da Administração da Receita Federal do Brasil, uma outra proposta de Lei Orgânica vem sendo agora apresentada à Classe. Elaborada pelo ProPessoas, a proposta não contempla a maior parte das aspirações dos AFRFB (veja análise crítica também na Área Restrita do site do Unafisco Sindical). Acerca de seu conteúdo, os Auditores-Fiscais presentes no CDS declararam: “Nossa proposta de LOF é divergente da Minuta de

LOF apresentada no âmbito do denominado Projeto ProPessoas, em curso na Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB.

Entendemos que as divergências existentes entre as duas propostas são de forma e conteúdo. A proposta do Unafisco Sindical foi elaborada num processo democrático e transparente e traz uma concepção de modelo de Estado diferente da proposta no projeto ProPessoas.

Enquanto a proposta do Unafisco Sindical coaduna com o modelo previsto na Constituição Federal e no Código Tributário Nacional, que contemplam o Auditor-Fiscal como autoridade administrativa, tributária, aduaneira e fiscal, e a Receita Federal do Brasil como órgão administrativo responsável pela arrecadação dos tributos de competência da União; já a proposta de Minuta de LOF do ProPessoas transfere atribuições dos Auditores-Fiscais para o órgão, a serem exercidas por ocupantes de cargos comissionados / gerentes, o que constitui evidente risco de politização da administração tributária, além de apontar para uma tentativa de autarquização da SRFB”.

A íntegra do manifesto pode ser lida na página www.unafiscosantos.org.br.

Positivando a imagem na sociedade

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Santos, por meio da associação Unafisco de Santos, vêm paulatinamente realizando um trabalho social que visa a legitimar e positivar a imagem da classe perante a sociedade. Para atingir esse objetivo, tem usado como estratégia a inserção destas ações sociais na mídia. Os primeiros passos já estão sendo dados com grande êxito, junto à comunidade imediatamente auxiliada e a sociedade como um todo. Para continuar esse trabalho, é preciso que todos participem dos eventos de caráter benemérito.

Veja as últimas ações realizadas:



30/10 - *asilo Lar São Francisco de Assis - Santos*

- O que foi destinado: recursos para reforma de três quartos nos quartos das 25 senhoras assistidas, as quais estavam em situação precária;
- Colega Auditor que participou do evento: Ivone Marques de F. Tostas

07/11 - *Sala de Costura do Lar Fraternidade - Santos*

- O que foi destinado: recursos para aquisição de retalhos a partir dos quais são confeccionados enxovais para recém-nascidos carentes. A destinação é mensal desde 1995; anualmente, centenas de enxovais são distribuídos nas maternidades públicas aos mais necessitados;



- Colega Auditor que participou do evento: Marcio Cunico Alonso



15/12 - *Sacolas de Natal / parceria com o grupo Coração Feliz - São Vicente*

- O que foi destinado: 10 sacolas de natal com roupas e brinquedos a crianças carentes da comunidade México 70, de São Vicente. As mais de 2,2 mil sacolas distribuídas no total continham a marca “Unafisco de Santos”;
- Colega Auditor que participou do evento: Ester Teicher

22/12 - *Vítimas de incêndio na Zona Noroeste - Santos*

- O que foi destinado: cestas básicas a 12 famílias que perderam absolutamente tudo o que tinham no incêndio ocorrido em 25/11 em favela localizada na Zona Noroeste;
- Colega Auditor que participou do evento: Antonio Coelho



24/01 - *Vítimas de enchente em Peruibe*

- O que foi destinado: 50 cestas básicas a famílias desabrigadas pela enchente que vitimou a cidade em meados de janeiro. 1.200 pessoas tiveram de abandonar as suas casas por causa da forte enchente;
- Colega Auditor que participou do evento: Luiz Roberto Trevisani



05/11 - *Casa Vó Benedita - Santos*

- O que foi destinado: 50 cestas básicas às mulheres assistidas pela casa, que recupera famílias a partir das mães que trabalham nas ruas de Santos e deixam os seus filhos na Casa, durante o período noturno;
- Colega Auditor que participou do evento: Antonio Russo



14/12 - *Parceria com o exército na vacinação contra a Meningite tipo C - São Vicente*

- O que foi destinado: uma parceria inédita entre sociedade civil, a Unafisco de Santos e seus associados, e ainda o Exército, por meio do 2º Batalhão de Infantaria Leve, permitiu que mais de 30 crianças de um bairro carente de São Vicente fossem vacinadas contra a Meningite tipo C, a mais grave das meningites e que é capaz de levar à morte em questão de horas;
- Colega Auditor que participou do evento: Jorge Alberto Farahte.

A vacinação virou notícia no Jornal Metrópole: <http://www.metropoleonline.com.br/layout/layout2.php?cdConteudo=1369&codigo=22>.

Auditores-Fiscais de Santos foram indicados a prêmio por atuação contra a pirataria

Faltou o seu voto para que, representando os fiscais de Santos, o presidente do Unafisco Sindical em Santos, Wellington Clemente Feijó, recebesse o prêmio “Destaques no Combate à Pirataria”, instituído pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade. A votação dos nomes indicados ocorreu pela internet.

Clemente concorreu à premiação ao lado de outras autoridades, como o governador de Minas Gerais, Aécio Neves, o diretor da Central Globo de Comunicação, Luís Horta Erlanger, o diretor geral da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa, e o Procurador Geral de Justiça do Ministério Público no Rio Grande do Sul, Mauro Henrique Renner, entre outros.

“Com muito orgulho, represento a classe dos AFRFB de Santos nesta indicação ao prêmio ‘Destaques no Combate à Pirataria’, pois este momento é fruto do trabalho de cada um de nós. Sinto-me honrado em pertencer a uma classe com tão alta qualificação técnica e que cumpre, com brilhantismo e dedicação, a missão de proteger a sociedade”, declarou Clemente.

O evento de premiação ocorreu no hotel Renaissance, em São Paulo, em 3 de dezembro, Dia Nacional de Combate à Pirataria.

Os nomes indicados e que receberam mais votos, pela internet, foram agraciados com um troféu. A página do Fórum é www.forumcontrapirataria.org.



JAFS

Jornal do Auditor Fiscal de Santos

UNAFISCO SINDICAL DS/Santos

UNAFISCO SANTOS

Edição n.º 03 - Janeiro e Fevereiro de 2008

JORNAL DO AUDITOR FISCAL DE SANTOS

A terceira edição do *JAFS* apresenta aos leitores a revolução que a DS/Santos está promovendo na comunicação com os associados. Desde o dia 15 de fevereiro está no ar a página www.unafiscosantos.org.br, totalmente reformulada para permitir a máxima interatividade entre a Delegacia Sindical e os Auditores-Fiscais ativos e aposentados, bem como com os associados pensionistas. As seções “Pesquisa”, “Fórum de Debates” e “Espaço do Auditor” foram criadas para que cada associado possa se expressar livremente, em área segura e restrita.

A edição também traz uma entrevista com o inspetor da Alfândega do Porto de Santos, José Guilherme A. de Vasconcelos, a cronologia da campanha salarial da categoria e as principais novidades nas negociações, bem como abre a discussão em torno da proposta da classe de Lei Orgânica do Fisco (LOF), considerando que a Administração da Receita Federal do Brasil também preparou a sua versão para o texto.

Agora, o *JAFS* poderá ser lido de forma impressa ou na internet. Boa leitura, leitor! Boa navegação, internauta!

Ano novo, site novo

Página da Delegacia Sindical de Santos é reformulada para revolucionar a interatividade com os associados.

pág 5

Campanha Salarial: mobilização forte

Classe continuará mobilizada até o ponto final nas negociações.

págs 2, 3 e 4

Chave de ouro

Jantar de confraternização da DS e Unafisco de Santos encerra o ano de 2007 reunindo mais de 160 convidados.

pág 4

Entrevista:
José Guilherme Antunes de Vasconcelos,
inspetor da Alfândega do Porto de Santos

Reconhecimento da importância dos AFRFB começa em casa



O resultado das urnas na última eleição sindical revelou que a maioria dos AFRFB deseja o diálogo e não o eterno embate com a Administração da RFB e o governo. Uma das grandes provas de fogo para saber se é possível haver um diálogo produtivo entre a classe dos Auditores e a Administração do órgão seguramente está sendo a atual campanha salarial.

O ponto de divergência, como sempre, é a greve. Nessa conjuntura, o ingrediente novo parece ser o ponto de convergência entre a Administração do órgão e o que vêm pensando os AFRFB: é preciso investir no reconhecimento da importância do Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil para o país.

Nesta edição, entrevistamos o inspetor José Guilherme Antunes de Vasconcelos que, no final de 2007, comemorou três anos à frente da Alfândega do Porto de Santos e que reconhece ser preciso à nossa classe ocupar o lugar de carreira típica de Estado que é:

JAFS - Como você vê o sindicato e definiria a sua importância?

Guilherme - A existência do sindicato é fundamental. Ele sempre traz estudos e visões, algumas até diferentes das desenvolvidas pela Administração, e o resultado disso é sempre enriquecedor, pois traz avanços.

Quando falo, levo em consideração o sindicato que temos em Santos, que traz idéias positivas sobre as quais acabamos refletindo e incorporando. Sempre traz contraponto, idéias diferentes. É enriquecedor e saudável.

Não tive embates com a Diretoria Nacional, mas em Santos percebemos a boa vontade do Sindicato. Se temos ações positivas, recebemos críticas positivas.

Com a atual diretoria de Santos, tenho certeza de que isso continuará. Os diretores mostraram bom senso, visão abrangente dos assuntos e que sabem fazer a análise completa da situação. Além disso, a diretoria tem experiência na área aduaneira.

JAFS — O Sindicato canaliza as aspirações dos AFRFB e, naturalmente, suas críticas. Como elas são recebidas pela Administração?

Guilherme — Sempre incentivo a apresentação de propostas, de opiniões. Qualquer crítica construtiva é bem-vinda. Quando fui entrevistado em 2004, ao tomar posse no cargo, fui questionado sobre o Sistema Carrossel. À época, convidei os colegas a apresentarem um projeto, mostrando alternativas para fazer um teste, com premissas aceitáveis. Acho que o assunto está superado por falta de alternativas. Contudo, ninguém mais falou disso aqui. Não me mandaram críticas ao sistema.

JAFS — Estamos no processo da campanha salarial e há alguns anos isso tem significado embate por meio do instrumento da greve...

Guilherme — No ano passado, a Alfândega e o aeroporto de Cumbica não entraram no movimento grevista. Greve é um instituto desgastado. Das categorias típicas de Estado que tiveram aumento recentemente nenhuma fez greve. Na Polícia Federal, apenas o setor de emissão de passaporte parou. Concordo com o Clemente (presidente da DS/Santos) no sentido

de se ocupar espaço na mídia para mostrar a importância do trabalho da corporação, mostrar que somos fundamental para garantir a soberania nacional. Acredito que conquistaremos a simpatia por parte da sociedade e o reconhecimento virá na forma de reajuste, treinamento e atribuições. Acho que o investimento no órgão é um conjunto de fatores.

JAFS — Em que sentido?

Guilherme — Tivemos um investimento grande como há muito não se via, com duas lanchas modernas, 15 viaturas, sistema de informática, treinamentos, mais funcionários. A Receita Federal do Brasil adquiriu dois helicópteros modernos, de última geração. O Ministério Público, por exemplo, se impôs como autoridade de Estado, como órgão essencial e de proteção. Esse é o caminho a ser trilhado, temos de fazer o mesmo com a RFB.

JAFS — Como conquistar a confiança da sociedade à qual o senhor se referiu?

Guilherme — O mais importante e que vejo como algo ocorrido nestes três últimos anos foi o auto-reconhecimento da nossa importância. Os colegas estão se vendo como autoridades que são. Creio que são formas de conquistar o reconhecimento e confiança da sociedade termos uma postura, apresentação, conversa, forma de abordar o contribuinte e de fiscalizar compatíveis com o posto que ocupamos.

O mais importante é se apresentar como defensor da sociedade e não de interesses próprios.

JAFS — Localmente, o Sindicato já propôs uma “parceria” para buscar esse reconhecimento junto à sociedade local. Como o senhor recebeu a proposta?

Guilherme — Concordo nessa parceria mostrando para a sociedade a nossa importância, mostrando eventos de proteção à sociedade, sempre de maneira impessoal. A DS me procurou para que pudéssemos divulgar as doações da RFB a outras instituições. Nestes casos, temos sempre de ter o cuidado ao passar a informação, pois quem estará doando é o órgão e as doações são frutos do trabalho da casa.

JAFS — Voltando à campanha salarial, o que ainda falta para sensibilizar o governo a estender aos AFRFB o tratamento conferido a outras carreiras típicas de Estado?

Guilherme — Hoje não está tão difícil sensibilizar o governo, quando atingimos recordes de arrecadação. O que está faltando é mais diálogo. Contudo, creio que algumas questões da categoria foram sendo adiadas e acabam por fugir do simples reajuste. Sobre a campanha salarial, o último caderno feito pela Diretoria Nacional estava bem feito e os administradores o encaminharam ao superintendente da 8ª Região e ao secretário Jorge Rachid. Aliás, considero que os nossos pleitos devem sempre ser parecidos com os das outras carreiras típicas de Estado.

JAFS — Quais as perspectivas para a Alfândega do Porto de Santos?

Guilherme — Os investimentos não param e os projetos também. Temos a Central de Operação de Vigilância — COV, um grupo habilitado a fazer o acompanhamento por 24 horas, por meio de equipamentos, do que ocorre na zona primária portuária. Em 2008, é aguardado o início das obras de construção do nosso núcleo no Guarujá, no Forte de Itapema, uma propriedade passada à RFB. Estamos na fase de licitação dos projetos da obra, que contará com auditórios, salas de aula para as equipes, entre outras coisas.

Sinto-me honrado em trabalhar com pessoas tão competentes como os colegas de Santos. O FERA se tornou uma marca e referência no combate ao contrabando e descaminho. Estamos com um núcleo de repressão em Santos, o Nurep. Participamos de duas reuniões da Organização Mundial das Aduanas, em 2006, inauguramos o escritório do CSI Code. Tenho uma honra muito grande em estar aqui e estou com pique para mais três anos.

Mais de 160 pessoas na Confraternização da DS e Unafisco de Santos

Sucesso de público, o Jantar de Confraternização promovido pela Delegacia Sindical e a Unafisco de Santos reuniu mais de 100 associados e 60 familiares em uma conhecida churrascaria da cidade, na noite de 18 de dezembro do ano passado.

Os participantes saborearam deliciosas comidas, acompanhadas dos vinhos oferecidos gratuitamente pelas entidades, ao som de música ao vivo que tirou muita gente da cadeira. Na ocasião, comemoramos também o aniversário dos associados nascidos no último mês do ano.

A procura por convites para o Jantar de Confraternização foi tão grande, que superou o número de reservas na churrascaria, apesar de termos conseguido ampliá-lo de 150 para 170 lugares.

Em 2006, o jantar no mesmo lugar reuniu uma média de 70 colegas e convidados. A DS e a Unafisco de Santos resolveram dobrar o número de reservas, mesmo receando não conseguir preenchê-las. Por uma grata surpresa, o interesse dos colegas em participar deste importante momento de congraçamento sindical foi além do esperado.

Consegui garantir o seu lugar na festa quem se manteve informado por meio de nossa página na internet e por meio dos nossos murais, os participantes das assembleias e do último almoço dos aposentados, bem como aqueles que têm o email atualizado junto ao banco de dados da DS/Santos.

Lamentamos o fato de o número de reservatistas superado a procura dos colegas, mas informamos que já estamos nos preparando para que, em nosso próximo evento, possamos garantir a participação de um maior número de colegas e familiares. A cobertura fotográfica do evento pode ser conferida na seção “Eventos” de nosso site: www.unafiscosantos.org.br.



Campanha Salarial

Após retomada da mobilização, governo formaliza proposta, mas não fixa cronograma

Quando a edição anterior do JAFS chegou à residência dos associados, a campanha salarial da classe dos AFRFB tinha avançado na sensibilização dos administradores locais e estava em compasso de espera no impasse do governo com o Legislativo pela questão da CPMF.

Com a não prorrogação da contribuição sobre movimentação financeira, o governo estancou de vez a negociação com as categorias com as quais vinham dialogando, inclusive com a dos AFRFB.

A reação foi imediata. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) declarou que não voltaria a se reunir com o governo, caso ele não apresentasse a sua proposta formalizada, e imediatamente retomou a mobilização da classe, visitando as bases para conversar diretamente com os colegas fiscais.

Santos foi a primeira localidade visitada, no dia 17 de janeiro. Em todas as conversas pelo país, a DEN resgatou a trajetória da atual campanha salarial, em que a tentativa de negociação foi levada ao extremo por parte dos Auditores-Fiscais e que, com o fim do avanço na negociação, o governo não vinha deixando à categoria outra alternativa senão a greve.

Temendo o pior num cenário sem recursos da CPMF, o governo parece ter sentido a pressão e, no dia 7 de fevereiro, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, convocou uma reunião em caráter de urgência com os representantes dos servi-

dores da Receita Federal, comprometendo-se a apresentar, em nova reunião no dia 13 de fevereiro, a proposta do governo formalizada.

De fato, no encontro a proposta foi apresentada, contudo, sem definir a questão do fosso salarial e o cronograma de implementação do reajuste. Uma nova reunião para fechar a proposta ficou de ocorrer até 27 de fevereiro.

Como há importantes pontos indefinidos nesta proposta, a classe deve permanecer mobilizada. Neste sentido, os delegados sindicais aprovaram o cronograma de mobilização abaixo.

As DSs de Santos, São Paulo e Cumbica conversaram no último Conselho de Delegados Sindicais sobre as estratégias conjuntas para a greve, caso ela seja deflagrada.

Cronograma de mobilização:

20 de fevereiro: Assembleia Nacional para eleger os representantes da Plenária Nacional e dos Comandos de Mobilização

27 de fevereiro: Assembleia Nacional para votar a proposta de LOF aprovada no CDS e deliberar sobre a proposta de LOF da Administração

3 a 5 de março: Plenária de Mobilização
11 de março: Assembleia Nacional para deliberar sobre a greve
18 de março: Início da greve, caso aprovada em Assembleia Nacional

Para manter-se bem informado sobre a mobilização e horários das assembleias, consulte sempre www.unafiscosantos.org.br

Cronologia da Campanha salarial

13/09 - Fixado prazo de 40 dias para governo apresentar proposta de reajuste salarial	17/10 - Governo apresenta verbalmente proposta de remuneração sob a forma de subsídio e escalonada até abril/09	29/11 e 07/12 - reuniões de negociação adiadas pelo governo	13/12 - Senado derruba a prorrogação da CPMF a partir de 2008	13/12 - Governo informa que dificilmente fechará proposta com as categorias do Fisco	20/12 - reunião no Ministério do Planejamento. DEN fixa prazo para governo apresentar proposta formal até 15/01	17/01 - DEN inicia maratona de visitas a localidades, essencialmente as aduaneiras, preparando o início da greve;	18/01 - nova reunião e governo não apresenta proposta	30/01 - ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, informa: “enquanto não for recomposto o Orçamento, não temos como implementar os acordos”	07/02 - ministro do Planejamento compromete-se a apresentar proposta formal aos AFRFB em reunião no dia 13	13/02 - proposta formal é apresentada, sem definir fosso salarial e cronograma de implementação	27/02 - prazo máximo para reunião que irá definir os pontos pendentes da proposta do governo.
--	--	--	--	---	--	--	--	--	---	--	--